

Embaixada da Itália em Moçambique

Agência Italiana de Cooperação

MAPUTO

Assunto: Envio do Relatório Final do Projecto GovNET

O Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação (INTIC) apresenta os seus melhores cumprimentos à *Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento* em Maputo e agradece pela frutuosa relação de cooperação existente entre Itália e Moçambique, que já resultou em vários apoios a iniciativas em diferentes áreas de desenvolvimento, que inclui o apoio técnico e financeiro ao Projecto *Rede Electrónica do Governo*, que durou 13 anos de implementação, subdivididos em três fases consecutivas, cobrindo o período de 2004 a 2016.


O referido Projecto assegurou conectividade electrónica entre as Instituições Públicas, através da implementação de uma plataforma electrónica de comunicação de dados segura, robusta e rápida em todo o país, e a solução do problema da procura individual e desordenada de serviços de comunicação de dados e acesso à Internet por parte das referidas instituições públicas, o que acarretava ao Estado maiores despesas e menor qualidade de serviços, incluindo a segurança.

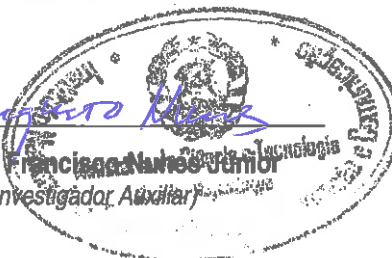
O Projecto GovNET chegou ao fim em 2016, com um balanço considerado de impacto positivo a Administração Pública e ao Cidadão, o que concede ao INTIC a oportunidade e honra de submeter à Agência Italiana de Cooperação o presente relatório final. Cabe igualmente ao INTIC tomar esta oportunidade para manifestar a mais profunda gratidão pelo apoio prestado e por novas iniciativas nossas que continuam a beneficiar de Vossa atenção especial no capítulo das TICs.

Sem mais do momento, aproveito este ensejo para apresentar os meus protestos de elevada estima e consideração.

Maputo, 16 de Janeiro de 2018

O Directora Geral Adjunto


Augusto Francisco Nunes Júnior
(Investigador Auxiliar)



A.I.C.S. - MAPUTO	
ARRIVO	
Posizione	M/100
Prot. n.	28
Data	17/01/2018



República de Moçambique

Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional
Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação

Relatório Final do Projecto

**Rede Electrónica do Governo (GovNET): Serviços de Governo
Electrónico nos Distritos**

Maputo, Dezembro de 2017

Índice

	Introdução	3
	Componente A: GovNET e Aplicações	5
2.1	Aquisição de equipamento e renovação do Centro de Dados	5
2.2	A Rede de Dados	5
2.3	Desenvolvimento de Uma Aplicação	7
2.4	Desenvolvimento de Portais	7
2.5	Implementação de Formulários Electrónicos	10
	Componente B: Formação	11
3.1	Formação de Utilizadores	11
3.2	Formação de Administradores de Redes	11
3.3	Formação de <i>Designers</i> de Páginas Web	12
	Componente C: Unidade Móvel de TICs	12
	Componente D: Gestão do Projecto	13
5.1	Seminários sobre a GovNET	13
5.2	Auditoria do Projecto	13
5.3	Comités Directivos do Projecto	13
	Execução Orçamental	13
	Constrangimentos Encontrados	14
	Conclusões	15

Introdução

A Rede Electrónica do Governo (GovNET) é uma plataforma de comunicação de dados privativa do Governo de Moçambique que visa essencialmente permitir a comunicação rápida, segura e em tempo útil entre as instituições do Estado, permitindo entre outros benefícios a troca de informação, acelerando desta forma a tramitação processual, e redução da burocracia excessiva nos processos administrativos da Função Pública.

A iniciativa do estabelecimento da Rede Electrónica do Governo decorreu da participação de Moçambique na Conferência de Governo Electrónico para o Desenvolvimento realizada em 2002, em Palermo – Itália. Os Governos dos dois países acordaram então na formulação de um projecto que estabelecesse uma Rede Electrónica do Governo segura e rápida, que possibilitasse a comunicação entre os funcionários públicos com o foco na melhoria da prestação de serviços ao cidadão, com recurso à Internet e a plataformas web, cuja implementação seria financiada pelo Governo da Itália.

O referido projecto de Rede concretizou-se em três fases sequenciais que a seguir são apresentadas.

FASE PILOTO

Em 2004, foi aprovado o projecto Rede Electrónica do Governo – Fase Piloto (*GovNET Pilot Phase*), com o financiamento do Governo da Itália e implementado pela Unidade Técnica de Implementação da Política de Informática (UTICT), visando resolver o problema da procura individual e desordenada de serviços de comunicação de dados e acesso à Internet por parte das instituições públicas, o que acarretava ao Estado maiores despesas e menor qualidade de serviços, incluindo a segurança. O projecto, com duração de 12 meses, implementou uma rede privativa do Governo, segura e rápida, que interligou 14 instituições públicas na cidade do Maputo, providenciando serviços de Internet, correio electrónico e um repositório comum de documentos.

FASE DE EXTENSÃO

O sucesso da Fase Piloto da GovNET impulsionou o início da fase de extensão do projecto, em 2006, com a designação Rede Electrónica do Governo – Fase de Extensão (*GovNET Extension*), com uma duração prevista de 24 meses, mas que veio a estender-se por mais 12 meses, perfazendo um total de 36 meses, cobrindo o período de Março de 2006 a Março de 2009. Nesta fase, a GovNET interligou um total de 136 instituições públicas, sendo 44 a nível central (26 ministérios e 18 outras instituições), 90 instituições a nível provincial e 2 instituições a nível distrital.

Para além dos serviços disponibilizados na fase piloto, nesta fase, a GovNET desenvolveu o Portal do Governo, colocando à disposição do cidadão informações sobre os procedimentos para solicitação de diversos serviços oferecidos pela função pública. Foi igualmente definido o Quadro de Interoperabilidade do Governo Electrónico, contendo padrões que permitem os diferentes sistemas informáticos desenvolvidos de forma independente possam trocar dados e

informações. Ainda nesta fase, foi aprovado pelo Governo o Plano de Necessidades de Largura de Banda, que permitiu, que pela primeira vez, o Governo passasse a custear as despesas de comunicação advindas da utilização da GovNET.

FASE III

Resultante do sucesso e impacto da Fase de Extensão, o Governo de Moçambique, assume a implementação duma terceira fase da Rede Electrónica do Governo, composta por três componentes:

- A primeira, que deveria concentrar-se na expansão da rede GovNET aos distritos e no desenvolvimento de aplicações para a disponibilização de serviços de Governo Electrónico nos distritos; e
- As duas últimas, que incluíam as acções de formação e de criação de capacidade, definidas no âmbito de um outro projecto financiado pelo Governo da Itália, designado Desenvolvimento de Recursos Humanos em Tecnologias de Informação e Comunicação para o Desenvolvimento (ICT4DHR).

A inclusão das actividades de formação no desenvolvimento da implementação do Projecto GovNET serviria para reduzir os constrangimentos, causados pela falta de capacidade técnica para responder aos problemas da rede a nível provincial e distrital, que haviam sido identificados nas fases anteriores. As acções de formação ocorreriam nas províncias e distritos, onde nas províncias seriam realizadas pelos Centros Provinciais de Recursos Digitais (CPRDs) e nos distritos pela Unidade Móvel de TICs.

A terceira fase de implementação desta rede tinha como objectivos, a consolidação das actividades realizadas nas fases anteriores, a extensão desta para todas as instituições de âmbito central e provincial, reforçando ao nível central da GovNET e criando em cada nodo provincial e distrital as plataformas técnicas necessárias e uma equipa de profissionais em TICs, capaz de responder aos problemas locais com eficiência e eficácia, bem como responder aos desafios do uso da Plataforma de Comunicação de Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta para a Reforma do Sector Público.

Actualmente a GovNET está a conhecer um grande nível de expansão e aderência nos últimos tempos a todos os níveis (central, provincial e distrital), sendo os níveis mais recônditos os de maior impacto e preocupação, se avaliados pelos ganhos que se tem estado a registar na massificação do uso das TICs e concretamente no acesso a informação diversificada com recurso a Internet. Trata-se de uma infraestrutura que já conta com cerca de 700 pontos de acesso remotos espalhados por todo o país, dentre os quais cerca de 160 correspondem ao nível distrital (dentre sedes de governos distritais e serviços distritais respectivamente).

Não obstante o nível de apetência e de aderência ser elevado na GovNET (principalmente pelas instituições que correm aplicações críticas), existem aspectos que são merecedores de atenção por forma a garantir continuidade, boas práticas na utilização de TICs, manutenção entre outros de capital importância.

Deste modo, não renunciando o facto de a implementação da GovNET em Moçambique ter proporcionado uma grande oportunidade de desenvolvimento para o País, deve-se ressaltar que ainda há necessidade de suporte técnico e financeiro visando a consolidação dos resultados do Projecto, que inclui a qualidade de serviços, garantindo satisfação plena do usuário final.

O Projecto Rede Electrónica do Governo (*GovNET*) – Serviços de Governo Electrónico nos Distritos, é a fase de extensão da GovNET aos distritos, **financiada pelo Governo da Itália**, cuja implementação teve início em Junho de 2010. Esta fase tinha como previsão uma duração de 3 anos, prevendo-se o seu término em Junho de 2013. No entanto, devido a atrasos verificados na implementação de algumas actividades, o cronograma sofreu alterações, tendo o mesmo sido estendido por quatro vezes, sendo a primeira de Junho de 2013 a Maio de 2014, a segunda de Junho de 2014 a Maio de 2015 e a terceira de Junho de 2015 a Maio de 2016 e a quarta de Junho de 2016 a Dezembro 2016.

Em todas estas fases foram submetidos relatórios reportando as actividades realizadas, tendo o ultimo sido para o período de Junho de 2015 a Maio de 2016. Terminada esta Fase III do Projecto GovNET, apresentamos o presente documento, que constitui o relatório final das actividades realizadas nas 4 componentes do projecto, nomeadamente (A) Rede e Aplicações, (B) Formação, (C) Unidade Móvel e (D) Gestão do Projecto no período até Dezembro de 2016.

Componente A: GovNET e Aplicações

Esta componente, apesar de garantir a contratação e retenção de quadros altamente qualificados (engenheiros, técnicos superiores e médios), também garantiu a realização de vários concursos para aquisição de equipamento para a instalação da rede nos distritos e mais.

2.1 Aquisição de equipamento e renovação do Centro de Dados

A primeira fase do projecto foi para a aquisição de equipamento informático, onde foram realizados vários concursos para compra de:

- Routers (cerca de 100 unidades), switches (cerca de 20 unidades), computadores, firewalls entre outros;
- Um sistema de frio (para equipar a sala dos computadores);
- Um sistema de UPS para mitigar as discontinuidades do fornecimento da energia eléctrica;
- Renovação do Centro de Dados incluído obras, as quais a realização de um chão falso, instalação de um sistema de detenção e combate a incendio, instalação de um sistema de controle de acesso, entre outros.

A realização dos concursos, a obtenção dos equipamentos, a realização das obras levaram praticamente os primeiros dois anos do projecto, entretanto foi possível iniciar as primeiras ligações aos distritos sendo o primeiro, o distrito Namaacha no mês de Abril de 2011.

2.2 A Rede de Dados

Ao longo do projecto foram efectuadas muitas novas ligações à rede, onde foram conectados 112 distritos e aumentada a capacidade (largura de banda) da rede até 40 Mbps em 75 pontos de acordo com a demanda, dos diferentes níveis central, provincial e distrital, em particular as ligações entre a sede central e os PoPs provinciais (nos CPRDs).

A tabela abaixo resume o estágio da rede face ao crescimento da mesma até 31 de Dezembro de 2016.

Número de Instituições ligadas a GovNET – 560				
#	N° de instituições		LB [Largura de Banda] Mbps	Consumo Médio LB
1	Cidade de Maputo: 183	Órgãos de Soberania e Ministérios	4 a 10	60 %
		Outras instituições	1 a 4	60 %
2	Capitais Provinciais: 255		0,3 a 4	50 %
3	Sedes Distritais: 112		0,3 a 4	40 %
4	Serviços distritais: 10		0,3	40 %
5	Ligações entre Centro e PoPs (CPRD)		40	100 %

De um modo geral pode-se dizer que o desempenho da rede continuou com algumas insuficiências e este facto representou o maior desafio que o projecto enfrentou:

- A fraca qualidade de serviços de comunicação de dados disponibilizados pelo provedor, dando origem a lentidão na rede e no acesso aos serviços disponibilizados, através desta;
- Dificuldades na gestão da rede, devido ao crescimento exponencial da mesma contra o reduzido índice de Recursos Humanos, devido a contínua fuga de quadros capacitados para a gestão desta, bem como a falta de ferramentas de monitoria a altura da dimensão da rede e a fraca disponibilização de acções contínuas de formação;
- Ausência de um *Acordo de Nível de Serviços* prestados pelo operador, que contemplasse penalizações ao não cumprimento escrupuloso dos parâmetros técnicos do contrato, o que acaba comprometendo a qualidade dos serviços prestados às instituições beneficiárias;
- Frequentes interrupções no fornecimento de energia eléctrica no Centro de Dados do INTIC, causando restrições na disponibilização deste serviço as instituições beneficiárias da mesma.

Para mitigar este conjunto de adversidades, foi fundamental conseguir assegurar um conjunto de iniciativas fundamentais, tais como:

- A introdução de soluções alternativas ao serviço de comunicação de dados buscando-se um outro provedor que possa garantir redundância da rede ao nível das comunicações;
- Criação de mecanismos que garantam a contratação e retenção de quadros altamente qualificados;

- Implementação de soluções diversificadas e integradas, que facilitam a monitoria da rede assim como a produção de dados que permitam a análise e tomada de decisão;
- Criação de mecanismos que permitam a realização de acções contínuas de formação dos técnicos e gestores da rede para elevar e actualizar a capacidade de actuação destes nos processos de gestão da rede;
- Criação de condições que permitam o fornecimento contínuo de energia eléctrica ao Centro de Dados do INTIC, reduzindo assim a dependência e as fragilidades deste centro advindas do fornecimento ineficiente de energia eléctrica pelo provedor destes serviços;
- Continuação do aumento da Largura de Banda dos *Circuitos* Ligados à Rede como forma de possibilitar melhoramento do tráfego e troca de informações com sustentáculo na Rede Electrónica do Governo.

De uma maneira geral, hoje pode-se afirmar que a rede GovNET é uma rede robusta, tecnicamente valida e com um bom grau de fiabilidade.

2.3 Desenvolvimento de Uma Aplicação

No âmbito do Projecto GovNET estava prevista a implementação de uma aplicação que resultasse em um *Serviço de Governo Electrónico* de grande envergadura e impacto.

Numa altura em que há necessidade de colocar o Estado mais perto do cidadão, o desenvolvimento de uma aplicação se mostra como uma aposta certa a fazer. Contudo, o INTIC ressentiu-se de dificuldades para conseguir escolher uma aplicação e ter o apoio necessário das instituições que usariam a referida aplicação, enquadrada nos serviços que prestam, que detêm as regras do negócio, o conhecimento dos processos envolvidos nos serviços a oferecer por via electrónica, de modo a apropriarem-se e embarcarem no propósito previsto. Não tendo sido possível desenvolver a aplicação pelas dificuldades encontradas, optou-se pelo desenvolvimento de formulários electrónicos, para apoiar as instituições públicas a colocarem os serviços para o cidadão numa plataforma que pudesse ser acedida electronicamente, assim como, a melhorar o Portal do Governo e a desenvolver o Portal dos 40 anos da Independência Nacional, estando o detalhe sobre estas actividades nos subcapítulos a seguir.

2.4 Desenvolvimento de Portais

Com apoio do Projecto GovNET o INTIC desenvolveu, de Maio a Julho de 2015, 2 novos portais, designadamente o *Novo Portal do Governo* e o *Portal* alusivo à comemoração dos 40 Anos da Independência Nacional.

Novo Portal do Governo

Esta acção enquadra-se nos esforços que o Governo está a empreender no *roadmap* da Governação Electrónica, principalmente na disponibilização de uma plataforma de maior acesso do cidadão com informações em tempo real sobre as actividades e serviços do Governo, bem como na elevação do conceito de *eParticipation*.

O primeiro Portal do Governo foi desenvolvido e lançado em 2006, com apoio da Cooperação Italiana, tendo sofrido actualizações ao longo do tempo. Contudo, era necessário colocar à

disposição do cidadão um novo conceito do Portal, o que justificou o desenvolvimento do Novo Portal.

Este Portal apresenta uma diversidade de conteúdos cuja produção é da responsabilidade de diferentes entidades. Dada a abrangência de temas e áreas, prevê-se um conjunto alargado de Editores/Gestores de Conteúdos pertencentes a diferentes Ministérios e outras instituições do Estado, prevendo-se que os conteúdos sejam continuamente adaptados e actualizados para a informação se mantenha correcta, coerente e actualizada.



Figura 1: Algumas regras obedecidas na construção do Novo Portal

Tendo em conta a diversidade de actores e conteúdos no novo Portal do Governo, foi estabelecido um Modelo de Governação, cuja orientação estratégica e técnica cabe ao INTIC em estreita colaboração com o Gabinete de Informação [GABINFO], cabendo a este último a coordenação temática. O modelo preconiza que sob o ponto de vista de gestão de processos, gestão editorial e alinhamento com as directrizes do Governo, o GABINFO coordene com as diversas entidades intervenientes.



O Novo Portal, encontra-se no ar e tem estado a ser alimentado, numa primeira fase, pelos Gestores de Conteúdos do INTIC com vista a assegurar (i) a migração dos conteúdos do antigo Portal e ao mesmo tempo (ii) que as notícias e documentos estejam actualizadas. Como medida de transição das responsabilidades para o GABINFO, decorre a formação dos técnicos indicados pela Direcção daquela instituição, estando o programa dividido em três fases:

- Conceitos básicos do Windows 10;
- Conceitos do Office 2016 [ênfase no Word 2016];
- Gestão de Conteúdos [ênfase no *backoffice* do eZ Publisher];

Importa referir que o Novo Portal do Governo espelha o *layout*-padrão que as páginas da administração pública devem obedecer, criando-se assim uma imagem corporativa das páginas do Governo.

Portal dos 40 Anos da Independência Nacional

O INTIC desenvolveu ainda, com apoio do Projecto GovNET, um Portal alusivo aos 40 Anos da Independência Nacional, cujos objectivos foram:

- Implementar uma plataforma web para o acesso pelo cidadão nacional e comunidade estrangeira, a informações sobre a heroica luta do povo moçambicano rumo à Independência Nacional; e
- Engrandecer a Soberania, Paz e a Unidade Nacional.

O referido Portal desenvolveu-se num momento histórico de comemoração dos 40 anos de independência, tendo como âmbito:

- A comemoração dos 40 anos da independência;
- Os factos e histórias sobre o movimento de libertação de Moçambique;
- A disponibilização dos depoimentos de altas individualidades nacionais; e
- A disponibilização de informação sobre os heróis e símbolos nacionais.

Este Portal, foi lançado no dia 25 de Junho de 2015.



Para além do desenvolvimento de portais destaca-se ainda:

- A capacitação dos técnicos do INTIC;
- A criação de capacidade interna no INTIC para o desenvolvimento de futuros portais;
- Maior liberdade dos técnicos do INTIC na recriação e/ou customização do *layout*-padrão.

O estabelecimento de uma plataforma de desenvolvimento e gestão de conteúdos mais amigável, flexível e de fácil assimilação – eZ Publisher, tendo permitido até ao momento o desenvolvimento, no novo *layout*, das seguintes novas páginas/portais:

- Página do INTIC;
- Portal do Governo da Cidade de Maputo;
- Portal do Governo da Província de Maputo
- Página do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação¹;
- Página sobre informações de licenciamento de actividades económicas².

Na totalidade, hoje, conta-se com 156 Portais e Páginas hospedados nos *servers* do INTIC.

Entretanto, mantem-se responsabilidade do INTIC a capacitação dos *Focal Points* em Gestão de Conteúdos para a actualização sistemática, programada e rotineira de informações nos Portais Provinciais e Distritais.

2.5

Implementação de Formulários Electrónicos

Como alternativa ao desenvolvimento de uma aplicação, o INTIC propôs a construção de formulários electrónicos para disponibilizar por via electrónica alguns serviços da Administração Pública. A intenção era de pelo menos permitir que o cidadão pudesse registar ou fazer pedidos ou ainda aceder um determinado serviço por via electrónica. Para o efeito, foi contratado um consultor de nacionalidade Italiana para apoiar o INTIC, tendo sido realizadas visitas de apresentação da ideia em diversas instituições do Estado incluindo:

- Ministérios dos Transportes e Comunicações;
- Ministério da Indústria e Comércio;
- Ministério da Administração Estatal e Função Pública;
- Ministério da Defesa;
- Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos.
- Município de Maputo; e
- Município da Matola.

Uma vez mais o esforço redundou em fracasso, pois apesar dos referidos Ministérios reconhecerem que a intenção da promoção dos seus serviços ao cidadão *on-line*, através dos formulários electrónicos é valiosa, nenhum Ministério avançou com a intenção de um serviço específico, isto é, nenhuma informação ou passo adicional foi permitido ou dado ao INTIC. Esta situação resultou deste modo num fracasso e no incumprimento desta actividade.

¹ Desenvolvido por entidade externa.

² Desenvolvido por entidade externa.

Componente B: Formação


A componente de formação compreende a formação de utilizadores de ferramentas de *Microsoft Office*, a formação de administradores de redes, e a formação de desenvolvedores de páginas electrónicas. Estas formações são ministradas pelos Centros Provinciais de Recursos Digitais - CPRDs e pela *Unidade Móvel*, que circula pelos distritos, oferecendo deste modo um mecanismo de extensão das formações em *Microsoft Office* nos Distritos.

Os cursos de *Habilidades Básicas* na utilização de TICs são realizadas a nível dos CPRDs, onde pode-se destacar:

- Curso Básico de Informática;
- Windows 7/8 e 10;
- *Hardware & Software*;
- Pacotes de Office 2013 / 2016 (*Word, Excel, PowerPoint*);
- Manutenção e reparação de computadores;
- *Internet/Email*;

3.1 Formação de Utilizadores

Esta é uma formação corriqueira que decorre desde 2007, altura em que foram estabelecidos os primeiros CPRDs financiados no âmbito da cooperação com o Governo da Itália. Nos últimos 10 anos foram formados 80.605 utilizadores, dos quais 73.432 pelos CPRDs e 7.173 pela Unidade Móvel.

 Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação												
Dados de Formação em TIC's												
Total de formados no período de 2007 a 2017(1º Semestre) nos CPRDs e Unidade Móvel												
Locais de Formação	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017 (1 sem)	Totais por Província
Gaza	165	407	475	225	360	303	332	128	642	148	347	4.032
Inhambane	264	583	641	520	594	624	632	657	1.123	923	696	7.257
Sofala		227	483	232	528	578	365	393	483	1.543	1.389	6.221
Zambézia		355	388	542	809	830	1.079	1.080	1.367	1.290	2.187	9.927
Tete	411	430	528	456	718	525	606	555	1.052	1.203	844	7.328
Nampula	338	435	688	1.070	1.194	1.249	1.437	1.480	2.660	3.477	1.802	15.830
Cabo Delgado	36	449	244	550	570	635	848	1.125	1.437	727	688	7.309
Niassa					51	213	472	1.076	1.160	1.981	3.426	8.379
Unidade Móvel			321	291	762	928	985	1.095	894	838	1.059	7.173
Maputo									3.905	1.749	1.495	7.149
Totais por ano	1.214	2.886	3.721	3.886	6.086	5.885	6.756	7.589	14.723	13.879	13.933	80.605

3.2 Formação de Administradores de Redes

Realizadas várias acções de formação de formadores dos CPRDs no Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana, no módulo *CCNA*. Estas formações tinham em vista a reabertura das Academias Locais da *CISCO* nos CPRDs que tinham sido desactivadas, por não reunirem na altura condições para continuar a operar. Logo, depois da formação de formadores, iniciaram-

se contactos com as duas Academias Regionais da *CISCO* que existem em Moçambique, para a reabertura das Academias Locais.

Após reunidas as condições de operar, foram reabertas sete (7) Academias Locais nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Tete, Zambézia, Sofala, Inhambane que encontram-se em funcionamento.

3.3 Formação de *Designers* de Páginas Web

Depois de vários concursos públicos levados a cabo para a contratação de uma consultoria para ministrar esta formação, foi adjudicada a empresa CENFOSS para o efeito. A formação beneficiou 20 técnicos, sendo 16 provenientes das províncias e os restantes do nível central. Os 16 técnicos formados provenientes das províncias irão replicar esta formação nos seus locais de origem, ministrando este tipo de formação nos CPRDs das respectivas províncias.

Igualmente foram formados na sede do INTIC outros gestores de conteúdos de proveniência dos Distritos para permitir a melhoria da qualidade dos dados dos respectivos Portais distritais.

Componente C: Unidade Móvel de TICs

No período de 2011 a 2016, a Unidade Móvel, percorreu 97 distritos de todo o país, tendo formado 5.502 pessoas dentre estas funcionários públicos, professores, elementos da sociedade civil e estudantes, conforme esta ilustrado na tabela abaixo:

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Número de distritos	23	20	18	10	10	16	97
Número de formados	762	928	985	1.095	894	838	5.502

Distribuição por sexo e tipologia dos formandos

	Funcionários Públicos	Professores	Sociedade Civil	Estudantes	Total
Homens	1.660	315	48	935	2.958
Mulheres	1.362	230	42	910	2.544
Total	3.022	545	90	1.845	5.502

O sucesso da utilização da Unidade Móvel é realmente visível e de grande impacto nas comunidades e zonas remotas do país. Por exemplo, através deste meio móvel conseguiu-se que a capacitação em TICs atingisse distritos longínquos e com deficientes condições de acesso, como é o caso de alguns distritos no Niassa e Doa na província de Tete.

Componente D: Gestão do Projecto

Existe nesta componente três actividades a serem realizadas, nomeadamente os Seminários, a Auditoria Final do Projecto e os Comitês Directivos do projecto onde são analisadas as actividades realizadas e traçadas, bem como as directrizes para as actividades ainda por realizar. Apresenta-se a seguir a descrição do que foi realizado em cada um deles pontos a seguir.

5.1 Seminários sobre a GovNET

Durante o período em apreço foram realizados 12 seminários incluindo as Jornadas Provinciais de TICs em todas as Províncias, e igualmente ocorreram acções de sensibilização. Também, realizou-se um seminário junto aos doadores que permitiu dar-lhes a conhecer o estágio actual da rede, os desafios encontrados na sua administração, as oportunidades que ela oferece e seus benefícios para a Administração Pública.

5.2 Auditoria do Projecto

Esta foi a última actividade a ser realizada. Importa referir, que as primeiras duas auditorias foram já realizadas e estas antecederam aos períodos de desembolso dos valores monetários da segunda e terceira *tranches* respectivamente. As auditorias financeiras foram sempre positivas. Quanto aos auditores, a sociedade *Ernst & Young*, declarou que *“...as demonstrações financeiras anexas da Entidade estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com os princípios contabilísticos divulgados na Nota 2 e normas de gestão acordadas com o Doador”*.

5.3 Comitês Directivos do Projecto

Ao longo do projecto foram realizadas seis reuniões do Comité Directivo Conjunto, onde participaram a Direcção do INTIC e representantes da Cooperação Italiana. Durante estas reuniões foram pedidas e autorizadas as várias extensões do projecto. O sexto, e último, Comité Directivo do Projecto realizou-se a 19 de Dezembro de 2016.

Execução Orçamental

Para o financiamento das actividades do Projecto GovNET, o Governo da Itália, desembolsou um valor total de 4.787.000,00 Euros, correspondentes a 196.930.038,22 Meticais redistribuído em três *tranches* conforme ilustrado na tabela abaixo:

Tranches	Data	Euros	Meticais
Primeira	01 de Julho de 2010	1.812.666,00	83.390.724,47
Segunda (1 parte)	04 de Maio de 2012	804.667,00	29.008.245,35
Segunda (2 parte)	20 de Agosto de 2012	1.000.000,00	35.330.000,00
Terceira	04 de Abril de 2014	1.169.667,00	49.201.068,40
Total		4.787.000,00	196.930.038,22

Os gastos globais resultam no pagamento das seguintes despesas conforme a tabela que se segue:

	Gastos Realizados I Tranche MZN	Gastos Realizados II Tranche MZN	Gastos Realizados III Tranche MZN	Gastos Realizados TOTAL MZN
COMPONENTE GOV-NET	56,786,399	42,862,445	13,502,377	113,151,221
Pessoal Técnico	25,239,446	35,042,851	8,761,349	69,043,646
Equipamento	31,546,953	7,819,594	-	39,366,547
Aplicações	-	-	4,741,028	4,741,028
COMPONENTE FORMAÇÃO (ICT4D)	14,800,999	8,594,378	18,978,923	42,374,300
Pessoal Formação - Mensal (MT)	10,750,820	7,601,828	9,647,124	27,999,772
Cursos de Formação	2,904,212	-	5,239,040	8,143,252
Despesas Gerais	1,145,967	992,550	4,092,759	6,231,276
COMPONENTE UMIT	3,041,631	4,022,976	12,875,170	19,939,777
Pessoal	2,403,586	2,282,496	5,764,954	10,451,036
Serviços Logísticos	638,045	1,740,480	1,498,959	3,877,484
Varios (material info e didáctico)	-	-	5,611,257	5,611,257
SERVIÇOS GERAIS	8,761,698	8,971,255	3,731,787	21,464,740
Pessoal de Gestão do Projecto	5,857,683	6,607,728	-	12,465,411
Revisão Contabilística	906,200	1,531,558	1,391,137	3,828,895
Seminários	1,195,428	-	380,650	1,576,078
Encargos de Entidade Patronal	802,387	831,969	1,960,000	3,594,356
TOTAL	83,390,727	64,451,054	49,088,257	196,930,038

Constrangimentos Encontrados

Os maiores constrangimentos que se tem verificado na implementação deste projecto são relacionados com a fuga constante de quadros no INTIC, pois a instituição tem envidado esforços para formar quadros, que uma vez formados e habilitados a desempenhar o seu papel, deixam a instituição à procura de melhores condições. Para além disso o desempenho da rede GovNET tem sido um dos calcanhares de Aquiles e por último os problemas encontrados para o desenvolvimento de uma aplicação para a prestação de um serviço público electronicamente. Sabe-se que o projecto foi inicialmente desenhado com o principal objectivo de colocar para o cidadão, através da GovNET, serviços que fossem úteis para este. No entanto a tarefa de desenvolvimento de aplicações não depende unicamente da boa vontade do INTIC, mas principalmente das instituições para as quais tais sistemas devem ser desenvolvidos, pois elas são as principais donas dos processos.

Do trabalho que o INTIC efectuou junto as instituições, anota-se que existia uma boa vontade por parte destas, no entanto as equipas apontadas para o trabalho não eram as mais adequadas e este facto não permitiu que o trabalho avançasse. Até esta altura, ainda não foi possível apresentar um formulário que pudesse servir de referência para a prestação de um serviço público oferecido electronicamente.

Várias dificuldades foram enfrentadas e parcialmente resolvidas em conjunto com a empresa provedora da infraestrutura física da Rede GovNET, nomeadamente a empresa TDM. Muitos problemas tais como a Largura de Banda e a estabilidade do sinal foram resolvidos quando a TDM iniciou a substituição dos protocolos (Multibit por MSAN) e a substituição das linhas de

cobre pela fibra óptica. As ligações consumindo até 40 Mbps de Largura de Banda não teriam sido possíveis na antiga infraestruturas.

Conclusões

Apesar de não ser possível avançar com o desenvolvimento de uma aplicação, o projecto ocorreu em conformidade com o plano desenhado, tendo-se conseguido alcançar os principais objectivos pretendidos, com maior destaque para a expansão da Rede Eletrónica do Governo para mais de 650 instituições da administração Pública em todo o País, e também foi possível reforçar as componentes já existentes ao nível central e provincial, bem como na formação de funcionários públicos ao nível central, provincial e distrital, no âmbito das novas tecnologias para incrementar o desenvolvimento sócio-económico.

Pelos resultados aqui encontrados, o Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação manifesta o interesse de continuar a beneficiar-se nas próximas ocasiões do apoio prestado pelo Governo da Itália no capítulo das Tecnologias de Informação e Comunicação.